

Fortunato Carvalhido da Silva

Área - IDENTIDADES E ALTERIDADES - Convívios difíceis: os confrontos de identidades no espaço português, europeu e mundial.

Palavras chave: Representação, Outro, Colonialismo, Memória

O objecto de estudo do artigo é a representação mais especificamente, a representação do outro na exposição colonial do Porto de 1934.

Como objectivos procurarei mostrar qual foi a forma de representação utilizada, como foi feita essa representação, demonstrar se manteve a mesma atitude do paradigma evolucionista em que se baseava a "missão civilizadora" e que foi a estrutura intelectual das exposições do séc. XIX? ou alterou-se?

Tentar identificar igualmente de que forma se produziu a identidade do outro na exposição colonial?

O tema abordado é e tem como preocupação o enquadramento teórico direccionado para a museologia, com base nos conceitos da representação, museologia, diferença, raça, identidade. É um tema que se enquadra na memória e Identidade nacional do séc. XX, a busca das identidades é um tema actual, bem como a preocupação com a sua construção.

Os conceitos e dinâmicas identificados, pretendem lançar questões para um debate crítico, a forma como encararmos, expusemos e também desmistificar a atitude que tivemos/temos em relação a esse mesmo outro; questões que também são sobre a memória individual e colectiva. Associado à exposição, esclarecer se África funcionou apenas como espaço de conquista, na qual os valores e representações da sociedade portuguesa eram o reflexo da alma de um povo, da sua vocação imperial, do génio civilizador; a exposição colonial pode esclarecer ou desmistificar essa dúvida.

A Sustentação empírica terá por base imagens da época e documentos do congresso antropológico que podem revelar alguma da verdade sobre o tema abordado.